

e-ISSN 2675-7656

SUPLEMENTO 1
V. 8, 2025

Revista de **Saúde Pública** de Mato Grosso do Sul

Publicação da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser

Governador do Estado

Eduardo Correa Riedel

Vice-Governador

José Carlos Barbosa

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária Adjunta de Estado de Saúde

Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Superintendente de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Diretor da Escola de Saúde Pública

André Vinicius Batista de Assis

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

www.ms.gov.br

Secretaria de Estado de Saúde

www.saude.ms.gov.br

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser

www.esp.ms.gov.br

e-ISSN 2675-7656

SUPLEMENTO 1

V. 8, 2025

Revista de
Saúde Pública
de Mato Grosso do Sul

Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul

A revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul é uma publicação editada pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde

Comitê Editorial

Editoras Chefe

Inara Pereira da Cunha – (SES/ESP)

Maria de Lourdes Oshiro – (SES/ESP)

Editor de Normalização e Produção

Marcos Rubens Alves da Silva
Bibliotecário – (CRB-1/2791)

Marli Vitor da Silva
Bibliotecária – (CRB-1/S0019)

Editor de Comunicação

André Vinicius Batista de Assis – (SES/ESP)

Conselho Editorial

Editores Adjuntos

Edgar Oshiro (SES/ESP)

Estela Marcia Rondina Scandola (SES/ESP)

Marcia Naomi Santos Higashijima (SES/ESP)

Fernanda Sollberger Canale (SES/ESP)

Camile Sanches Silva (SES/ESP)

Editores Associados

Adélia Delfina da Mota Silva Correa (UFMS)

Ana Rita Barbieri (UFMS)

Cibele Moura Sales (UEMS)

Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves (UFMS/SES)

Denise Rodrigues Fortes (ETSUS/SES)

Elizete da Rocha Vieira de Barros (UFMS)

Julio Henrique Rosa Croda (FIOCRUZ/UFMG)

Karine Cavalcante da Costa (ATENÇÃO BÁSICA/SES)

Laís Alves de Souza Bonilha (UFMS)

Luiz Claudio Santos Thuler (INCA/RJ)

Mauricio Pompílio (UFMS/UNIDERP)

Rogério Dias Renovato (UEMS)

Rosa Malena Xavier (Uneb)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul

Avenida Senador Filinto Müller, 1480 – Vila Ipiranga

79.074-460 – Campo Grande – MS – Brasil

Tel.: (67) 3345-8000 – E-mail: revistasp@saude.ms.gov.br

Disponível em: <http://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – Brasil

R454 Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. -- Vol. 8, Supl. 1 (2025). - Campo Grande, MS: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

54 p.

Suplemento para o I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de Mato Grosso do Sul.

ISSN 2675-7656 Online

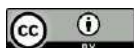
ISSN 1981-9722 Impresso

1. Saúde Pública. 2. Periódico. I. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. II. Título.

Bibliotecários Responsáveis: Marcos Rubens Alves da Silva CRB-1/2791

Marli Vitor da Silva CRB-1/S0019

Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista.



Este é um periódico de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons – 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

1º ENCONTRO

DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES EM SAÚDE DA
REGIÃO NORTE DE MS



Anais do Evento

Realização





I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de Mato Grosso do Sul

Coordenação Geral

João Paulo Assunção Borges

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Comissão Organizadora

João Paulo Assunção Borges

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Lucas Silva Peixoto

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Mariza da Silva Rodrigues

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Patrícia Mecatti Domingos

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Vitória Tonsica Marcato

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Rayane Borges de Andrade

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Heloiza Matos de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Renata Vaz Guimarães

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Maria de Lourdes Oshiro

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - SES/MS

Inara Pereira da Cunha

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - SES/MS



Comissão Científica e Avaliadora

Everton Deivid de Souza Monteiro

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Clistiane Santos Santana

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Rutinéia Martins Freitas

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Gustavo Buscariol Portela Lima

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Bruna Andrade dos Santos Oliveira

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

João Paulo Assunção Borges

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Lucas Silva Peixoto

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Liasse Monique de Pinho Gama

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Maria de Lourdes Oshiro

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - SES/MS

Inara Pereira da Cunha

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - SES/MS

Patricia Mecatti Domingos

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Renata Vaz Guimarães

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul



Palestrantes

Professora Dr^a Renata Trentin Perdomo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus Campo Grande

Palestra: Fitoterapia nos serviços de saúde e consultórios: Cenário atual e Perspectivas

Lilian Mitiko Tomiaka

Secretaria Municipal de Saúde de Terenos

Pamella Cristina da Costa Ramos

Secretaria Municipal de Saúde de Terenos

Palestra: Gestão e Articulação de PICS no município de Terenos

Patricia Mecatti Domingos

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Renata Vaz Guimarães

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Palestra: Gestão das PICS no Mato Grosso do Sul e o papel da Secretaria Estadual



Ministrantes de Curso

Plantas Alimentícias Não Convencionais

Lucas Silva Peixoto
Adriana Gomes Pereira da Silva
Pedro Henrique Gonçalves do Nascimento
Clistiane Santos Santana
Rutinéia Martins Freitas

Cromoterapia

Mariza da Silva Rodrigues
Bruna Andrade dos Santos Oliveira
Ligia Beatriz Machado de Sena
Lucas Silva Peixoto

Shantala

João Paulo Assunção Borges

Reflexologia Podal

Lucas Silva Peixoto



Realização

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - SES/MS

Secretaria Municipal de Saúde de Coxim

Editoração e Normalização

Marcos Rubens Alves da Silva - Bibliotecário CRB-1/2791

SUMÁRIO

EDITORIAL	15
TRABALHOS PREMIADOS	17
Resultados de Pesquisa	
Evidências e fatores associados ao uso de plantas medicinais no tratamento do diabetes	20
Vitória Tonsica Marcato; Heloiza Matos de Oliveira; Rayane Borges de Andrade; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes; Soraia Geraldo Rozza; João Paulo Assunção Borges	
Experiências Exitosas de Ensino	
Práticas integrativas e complementares em saúde: avanços e desafios do ensino superior	22
João Paulo Assunção Borges; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes; Soraia Geraldo Rozza; Lucas Silva Peixoto; Mariza da Silva Rodrigues	
Experiências Exitosas de Extensão	
Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre plantas medicinais: experiência da prática extensionista	24
Heloiza Matos de Oliveira; Rayane Borges de Andrade; Vitória Tonsica Marcato; Lucas Silva Peixoto; Mariza da Silva Rodrigues; João Paulo Assunção Borges	
Experiências de Gestão	
Produtividade das PICS no município de Coxim, MS: um relato de experiência	26
Vitória Tonsica Marcato; João Paulo Assunção Borges; Heloiza Matos de Oliveira; Rayane Borges de Andrade; Lucas Silva Peixoto; Mariza da Silva Rodrigues	
Experiências Profissionais	
Auriculoterapia: aplicação em profissionais de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Coxim, MS	28
Bruna Andrade dos Santos Oliveira; Samira dos Santos Chaves; Lucas Silva Peixoto	
TRABALHOS APRESENTADOS	29
Resultados de Pesquisa	
Equoterapia: complementando o tratamento e transformando vidas de crianças com transtorno do espectro autista	32
Vitória Torquato Singh; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes; João Paulo Assunção Borges	
Homeopatia no Sistema Único de Saúde: uma revisão	33
Maicon Fernando Maceda; Lucas Silva Peixoto	
Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde na odontologia: uma revisão	34
Kévin Magalhães Nascimento; Lucas Silva Peixoto	

Práticas integrativas e complementares em saúde no cuidado de enfermagem neonatal: quais as evidências sobre a atuação dos enfermeiros?	35
Bianca Soares; Andressa Brito Nascimento; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes, Soraia Geraldo Rozza, João Paulo Assunção Borges	
Práticas integrativas e complementares em saúde no manejo da amamentação: quais as evidências sobre a utilização por enfermeiros?	36
Andressa Brito Nascimento; Bianca Soares; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes, Soraia Geraldo Rozza, João Paulo Assunção Borges	
Aplicações clínicas e evidências sobre utilização de plantas medicinais no tratamento de feridas: uma revisão integrativa	37
Douglas José Soares Souza; João Paulo Assunção Borges; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	
Aplicabilidade da ventosaterapia no cuidado em saúde: quais as evidências sobre as indicações e os benefícios?	38
Luiz Fernando Zanin Perlin; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes; Soraia Geraldo Rozza; João Paulo Assunção Borges	
Experiências Exitosas de Ensino	
Cromoterapia, aromaterapia e meditação aplicada na saúde do trabalhador em uma estratégia saúde da família rural	40
Ligia Beatriz M. de Sena; Mariza da Silva Rodrigues; Lucas Silva Peixoto	
Experiências Exitosas de Extensão	
Auriculoterapia no manejo da dor em pessoas idosas: relato de experiência	42
Mirela Arantes Casanova; Breno da Silva Oliveira; Daniel de Macêdo Rocha, João Paulo Assunção Borges	
Experiências de Gestão	
Produtividade das PICS no município de Coxim, MS: um relato de experiência	44
Vitória Tonsica Marcato; João Paulo Assunção Borges; Heloiza Matos de Oliveira; Rayane Borges de Andrade; Lucas Silva Peixoto; Mariza da Silva Rodrigues	
Experiências Profissionais	
Uma experiência exitosa de oferta de práticas integrativas e complementares em um centro de atendimento psicossocial	46
Lucas Silva Peixoto; Raquel Carolini Fantussi; José Barbosa da Silva; Simone Rodrigues Oliveira; Celia Regina de Almeida Silva; Bruna Andrade dos Santos Oliveira	
A oferta de práticas integrativa e complementares em saúde na feira da agricultura familiar	47
Jessica Teodoro Santos Reis; Mariza da Silva Rodrigues; Simone Rodrigues Oliveira; Liasse Monique De Pinho Gama; Lucas Silva Peixoto	
A inserção da ioga e meditação na saúde do trabalhador: uma experiência de cuidado integral	48
Rayane Borges de Andrade; João Paulo Assunção Borges; Heloiza Matos de Oliveira; Vitória Tonsica Marcato; Mariza da Silva Rodrigues; Lucas Silva Peixoto	
Ventosa, uma ferramenta de cuidado aplicada para proporcionar qualidade de vida – Aquidauana, MS	49
Daniele Ferreira de Souza; Gabriela Rondina Dorte de Oliveira; Poline Hortence Figueiredo da Neves; Carlos Manoel Siqueira Mariano; Sandra Maria Santos Calonga	

A saúde mental sendo assistida pela prática da aromaterapia aos pacientes do CAPS de Aquidauana	50
Daniele Ferreira de Souza; Jennifer Nelly Leandro Pereira; Sandra Maria Santos Calonga; Poline Hortence Figueiredo da Neves; Carlos Manoel Siqueira Mariano; Everton Villazante Constantino	
A implantação de práticas integrativas nos centros de referências de assistência social em Coxim, MS ..	51
Mariza da Silva Rodrigues; Simone Rodrigues Oliveira; Josiane Iraci Barbosa; Vanuza Chagas Pereira; Lucas Silva Peixoto	
Interiorização da auriculoterapia: relato de experiência na visão da enfermagem	52
Audria Helena Almendro; Jéssica dos Anjos Falleiros	
A implantação de auriculoterapia na saúde do trabalhador em uma equipe da estratégia saúde da família	53
Liasse Monique de Pinho Gama; Lucas Silva Peixoto; Dário Vaneli Junior	
Auriculoterapia em pacientes e profissionais de saúde da atenção secundária SAE e Policlínica	54
Jerusa Pontes Gusmão Ramos	

Cuidado em Saúde e Práticas Integrativas: Reflexões do I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de Mato Grosso do Sul

Prezados Leitores,

O I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de Mato Grosso do Sul foi um evento promovido pelo Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NuPICS) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Coxim, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de MS, Secretaria Municipal de Saúde de Coxim e Escola de Saúde Pública de MS.

O evento aconteceu de forma híbrida, com atividades remotas na forma de minicursos, entre os dias 4 e 30 de novembro de 2024, e atividades presenciais no campus de Coxim da UFMS nos dias 5 e 6 de dezembro de 2024. Reuniu 104 profissionais e estudantes para compartilhar conhecimentos sobre diversas terapias integrativas e complementares em saúde. Houve participantes de Aquidauana, Campo Grande, Coxim, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Verde de Mato Grosso, Figueirão, Terenos, entre outros municípios, inclusive do estado São Paulo. A programação diversificada contou com 4 minicursos pré-evento (Cromoterapia, Plantas Alimentícias Não Convencionais, Reflexologia Podal e Shantala), propostos com vistas a atender às demandas de formação de novos profissionais de saúde habilitados para inserir e ampliar a oferta de PICS na região. Além disso, contou com brilhantes palestras envolvendo gestão, implementação e articulação das PICS nos municípios e no estado, como o papel da Secretaria Estadual, experiências exitosas em Terenos e o cenário atual da fitoterapia nos serviços de saúde.

Para enriquecer a programação do evento, houve submissão e apresentação de trabalhos acadêmicos e experiências profissionais na forma de resumos. Em uma primeira etapa, os resumos foram avaliados, por pares, de forma independente. Os trabalhos aprovados foram apresentados de forma oral durante o evento presencial, sendo novamente avaliados por profissionais renomados e premiados com menção honrosa, totalizando 23 resumos, que agora compõem os anais divulgados nesta edição da Revista de Saúde Pública Mato Grosso do Sul.

Os trabalhos reunidos nestes anais refletem a diversidade de olhares e abordagens das PICS na região norte e no estado de MS. Tratam-se de pesquisas originais, revisões e relatos de experiência que evidenciam o compromisso dos profissionais e estudantes com a produção científica e a melhoria do cuidado em saúde por meio da implementação e ampliação das PICS. Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste evento — organizadores, avaliadores, palestrantes e participantes —,

cuja dedicação e empenho tornaram possível este espaço de diálogo e aprendizado. Com entusiasmo, convidamos você, leitor(a), a conhecer os trabalhos apresentados.

Desejamos uma excelente leitura!

João Paulo Assunção Borges

Organização do Evento e Coordenador do NuPICS/UFMS

Lucas Silva Peixoto

Organização do Evento, Membro do NuPICS e Referência Técnica em PICS/Coxim

Maria de Lourdes Oshiro

Editora Chefe Revista de Saúde Pública de MS, Escola de Saúde Pública/SES-MS



TRABALHOS PREMIADOS

PREMIADO - EIXO TEMÁTICO RESULTADOS DE PESQUISA



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

EVIDÊNCIAS E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO DIABETES

Vitória Tonsica Marcato¹ (vitoria_marcato@ufms.br); Heloiza Matos de Oliveira¹;
Rayane Borges de Andrade¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes²;
Soraia Geraldo Rozza²; João Paulo Assunção Borges²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia crônica com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. As consequências do DM a longo prazo incluem danos, disfunção e falência de vários órgãos. As modalidades de tratamento convencionais são reconhecidas, porém, ainda há limitações quanto ao seu uso e adesão. O uso de plantas medicinais tem sido observado com frequência por indivíduos diabéticos, na forma de tratamentos alternativos. Os objetivos foram identificar na literatura científica as evidências e fatores associados ao uso de plantas medicinais no tratamento do DM.

Método: estudo delineado como revisão integrativa da literatura, sendo percorridas seis etapas consecutivas. Foram utilizados os domínios do acrônimo PICO, para inserir estudos sobre fatores associados (Problema=P), uso de plantas medicinais (Interesse=I) e tratamento do Diabetes (Contexto=Co). A busca pelas evidências ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, empregando os Descritores em Ciências da Saúde: Práticas integrativas e complementares, Plantas Medicinais e Diabetes, combinados pelo operador AND, incluindo as publicações dos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** Foram obtidos doze artigos para a amostra, cinco em inglês, quatro em espanhol e três em português. O uso de plantas medicinais está entre as PICS mais utilizadas por diabéticos, sobretudo mulheres adultas e idosas, no ambiente doméstico e com influência de familiares. As principais indicações atribuídas foram o potencial hipoglicemiante, de forma adjuvante aos tratamentos convencionais, bem como na forma de inibidores de apetite e promotores da redução do peso corporal. **Conclusão:** Há fatores socioeconômicos e culturais relacionados ao uso de plantas medicinais por indivíduos diabéticos. Porém, observa-se grande diversidade de produtos utilizados, falta de padronização quanto à posologia e indicações e, principalmente, vigilância quanto aos efeitos colaterais, superdosagem ou toxicidade. A divulgação de conhecimentos sobre plantas medicinais pode contribuir para ampliação da oferta dessa PICS e garantir um cuidado integral à saúde.

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares. Diabetes Mellitus. Cuidados de Enfermagem.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa



PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE ENSINO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: AVANÇOS E DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR

João Paulo Assunção Borges¹ (assuncao.borges@ufms.br); Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes¹; Soraia Geraldo Rozza¹; Lucas Silva Peixoto²; Mariza da Silva Rodrigues²

¹Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Prefeitura Municipal de Coxim, MS - Secretaria Municipal de Saúde

Introdução: A formação técnico-científica em saúde avançou consideravelmente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atuais. No entanto, não se observou o mesmo avanço no ensino das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no ensino superior, sendo considerado difuso e escasso. As PICS são legitimadas pela Organização Mundial da Saúde, apresentando demanda cada vez crescente por sua utilização. **Relato da experiência (ensino):** Por meio deste relato, pretende-se apresentar um panorama da inserção do ensino das PICS nos cursos da saúde, em especial no Curso de Enfermagem. Observa-se que, embora tenha ganhado espaço nos currículos dos cursos superiores, o ensino das PICS é fragmentado e isolado em disciplinas pontuais, principalmente, no formato optativo. Dentre os cursos da área da saúde, aqueles em que as PICS se fazem mais presentes são: Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia. No âmbito dos cursos de Enfermagem, as PICS têm sido abordadas como conteúdo dentro de disciplinas como Saúde Coletiva, Saúde Mental e outras relacionadas aos diferentes ciclos de vida. Também têm sido encontradas como temas de projetos de extensão universitária ou pesquisas científicas, mas que não alcançam todo o corpo discente. Com isso, pode-se considerar limitado o ensino-aprendizado das PICS, seus pressupostos teóricos e práticas terapêuticas. A análise desta oferta irregular e pontual, apoiada na perspectiva do cuidado integral e em referencial teórico nacional e internacional, sugere desafios importantes para a ampliação e qualificação do ensino de PICS. Dentre os avanços, propõem-se a inserção integrada em cursos de saúde visando a interação e complementaridade entre saberes das diferentes ciências e áreas do conhecimento. **Discussão:** No Brasil, predominam disciplinas optativas, sobretudo em instituições privadas e em cursos de pós-graduação. Neste sentido, sustentar a formação profissional ampliada, voltada para o Sistema Único de Saúde torna-se um dos maiores desafios para o avanço das PICS. **Considerações Finais:** Defende-se que a educação de profissionais de saúde apresente conteúdos de PICS, em um contexto de ensino multi e interdisciplinar, que ofereça um conjunto de perspectivas críticas de modelos terapêuticos e permita que estudantes e profissionais façam uso de diferentes práticas em saúde nos diversos cenários em que acontece a assistência à saúde.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Formação Profissional em Saúde. Ensino Superior.

Eixo temático: Experiências Exitosas de Ensino



PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EXTENSÃO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA EXTENSIONISTA

Heloiza Matos de Oliveira¹ (heloiza.matos@ufms.br); Rayane Borges de Andrade¹;
Vitória Tonsica Marcato¹; Lucas Silva Peixoto²; Mariza da Silva Rodrigues²;
João Paulo Assunção Borges¹

¹Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Secretaria Municipal de Saúde de Coxim, MS

Introdução: O uso de plantas medicinais constitui um importante elemento cultural relacionado aos cuidados em saúde no Brasil. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS), através de diversas portarias, tem estimulado desde 2006, com a criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), o acesso seguro e uso racional desses compostos. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são os profissionais que possuem maior proximidade com a comunidade, possibilitando a troca de informações no que tange aos cuidados com a utilização de plantas medicinais. Entretanto, ainda se observam limitações no conhecimento desses profissionais, impactando de forma negativa no acesso seguro nos serviços de saúde. Portanto, torna-se imprescindível articular ações de ensino e extensão, com o objetivo de promover capacitação técnica e educação permanente em plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos aos ACS.

Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e analítico, de uma capacitação realizada com ACS de Coxim/MS. O município conta com 59 ACS na Rede de Atenção à Saúde (RAS). As vagas foram preenchidas através de um formulário de inscrição encaminhado à coordenação dos ACS da rede. A ação ocorreu em setembro de 2024, tendo como abordagem teórica os cuidados com o uso de plantas medicinais, desde o cultivo, coleta, higienização, armazenamento, indicações de espécies comuns para o tratamento de doenças crônicas, além do cuidado com plantas tóxicas. **Discussão:** Participaram da capacitação apenas 11 profissionais, sendo observado uma baixa adesão dos mesmos. Entretanto, os ACS presentes enfatizaram o conhecimento adquirido para orientar a comunidade e aplicar essa temática na educação em saúde durante visitas domiciliares e em grupos com os usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS), auxiliando na difusão do tema em questão. **Considerações Finais:** Ao longo da formação dos ACS, os temas relacionados às plantas medicinais são pouco abordados, resultando em limitações na sua implementação pela escassez de informação. A necessidade de melhorar a formação profissional, perpassa por ações integradas de ensino e extensão universitária, visto que é insipiente o conhecimento acerca de como identificar corretamente as plantas, forma adequada de uso, dose indicada, possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos e toxicidades envolvidas.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas Medicinais. Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Eixo temático: Experiência Exitosa de Extensão

PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

PRODUTIVIDADE DAS PICS NO MUNICÍPIO DE COXIM, MS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Tonsica Marcato¹ (vitoria_marcato@ufms.br); João Paulo Assunção Borges¹;
Heloiza Matos de Oliveira¹; Rayane Borges de Andrade¹; Lucas Silva Peixoto²;
Mariza da Silva Rodrigues²

¹ Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

² Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: Motivando-se promover uma nova maneira de cuidar integralmente, empoderar o paciente no seu processo de tratamento e bem-estar, reduzir a manutenção do modelo biomédico e fortalecer o vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) propõe a distribuição gratuita de 29 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dentro de seus componentes de serviços. **Relato da experiência:** Trata-se de um relato da produtividade municipal em relação às PICS ofertadas à comunidade e educações permanentes aos profissionais das áreas de saúde no período de janeiro a agosto de 2024, extraídos do sistema privado e E-SUS (sistema eletrônico). **Resultados:** Por conseguinte, o quantitativo de sessões foram 240 Auriculoterapias, 138 orientações sobre Plantas Medicinais e Fitoterapia, 40 Aromaterapias, 30 Massoterapias (reflexologia podal), 2 Reike, 8 oficinas de automassagem (219 participantes) e 7 oficinas de Shantala. Além disso, ocorreram 3 ações de Qualificação Profissional, formação de 13 Auriculoterapeutas pela UFMS/SES (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Secretaria Estadual de Saúde), 14 instrutores de Shantala formados pelo NUPICs (Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) e 2 Aromaterapeutas. **Discussão:** Diante do somatório de atividades, alguns dados foram subregistrados pelo sistema operacional privado e não exportados para o Ministério da Saúde. Somente após a implementação do E-SUS foi possível a exportação da produtividade de maneira fidedigna. Assim, é evidente que as PICS crescem de maneira positiva no município, abrangendo intersetorialmente Unidades de Saúde, Centro de Convivência dos Idosos (CONVIVER), Universidade Federal (UFMS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Reabilitar e os eventos locais. Contribuindo para um atendimento integral e multidisciplinar aos indivíduos e aprimorando os profissionais para a ampliação da distribuição dessas práticas em todo território. **Considerações Finais:** Por essa ótica, as PICS surgem como uma estratégia de melhorar o acesso ao autocuidado não apenas focado no tratamento de enfermidades, mas respeitando os saberes tradicionais e qualidade de vida, adaptados no contexto do usuário. Sendo assim, faz-se necessário a busca pelo fortalecimento dessas ações, ampliação do acesso, incentivando a capacitação de novos terapeutas e valorização dos profissionais que já desempenham esse papel.

Palavras-chave: Medicina Integrativa e Complementar. Saúde Pública. Gestão.

Eixo temático: Experiências de Gestão

PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

AURICULOTERAPIA: APLICAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE COXIM, MS

Bruna Andrade dos Santos Oliveira¹ (bruna.andrade1994@gmail.com);

Samira dos Santos Chaves²; Lucas Silva Peixoto³

^{1,3} Prefeitura Municipal de Coxim, MS – Secretaria Municipal de Saúde

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim

Introdução: Originadas de antigas civilizações, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tem objetivo de visualizar o indivíduo de forma holística e não como a biomedicina atual, direcionada. A auriculoterapia é derivada da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), estimula pontos reflexo-somáticos no pavilhão auricular ocasionando homeostase. Os profissionais de saúde enfrentam diversos desafios, vulnerabilidades, principalmente após a pandemia. **Objetivo:** Identificar o aceite e a eficácia da auriculoterapia nos profissionais de saúde numa ESF. **Relato da experiência (profissional):** A profissional enfermeira aplicou a auriculoterapia em profissionais da equipe da ESF em que atua, no Município de Coxim-MS, nos períodos de março a julho de 2024, com foco na abordagem mista reflexologia/MTC, anamnese geral do cotidiano profissional, das queixas, feita utilização de sementes de mostarda para acupressão, sessões programadas para 7 dias e modulação dos pontos conforme necessário, devido melhoras ou novas queixas. A auriculoterapia traz inúmeros benefícios para a saúde, fácil acesso e aplicação com baixo custo. Observei nos profissionais que fizeram a aplicação melhoras nos processos de trabalho em equipe, mudanças de comportamentos e atitudes, relataram diminuição do estresse, melhora do sono, diminuição ou erradicação de dores, melhora no apetite com diminuição da ansiedade. Alguns profissionais apresentam receio em relação aos procedimentos realizados, ou desacreditam da técnica, outros não se interessaram, ou realizaram uma primeira aplicação e depois recusaram continuar. **Discussão:** A melhora do estresse foi visualizada individualmente no desempenho dos atendimentos aos pacientes e no comportamento, expressão e comunicação verbal, é nítido o desenvolvimento do relacionamento interpessoal da equipe, com diminuição de conflitos, contrário ao que era observado antes, com presença de comunicação ruim muitas vezes sem paciência e muita irritabilidade; há também os relatos de melhoras e sensação de bem-estar. **Considerações Finais:** A auriculoterapia vem como grande ferramenta para a atenção básica, a qual deve ser difundida entre os usuários, e em relação aos profissionais deve-se ter um maior engajamento na educação na saúde deles sobre as PICS, pois um profissional com conhecimento pode melhorar a adesão ao procedimento, e diminuir os adoecidos, que não estejam bem e assim consequentemente não desempenham uma boa produtividade, mesmo que inconscientemente.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Terapias Complementares. Atenção Primária à Saúde. Pessoal de saúde.

Eixo temático: Experiências Profissionais



TRABALHOS APRESENTADOS

EIXO TEMÁTICO

RESULTADOS DE PESQUISA



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

EQUOTERAPIA: COMPLEMENTANDO O TRATAMENTO E TRANSFORMANDO VIDAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Vitória Torquato Singh¹ (vitoria.torquato@ufms.br); Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes¹;

João Paulo Assunção Borges¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete diversas áreas do desenvolvimento infantil, gerando déficits na comunicação, nas habilidades de interação social e nos comportamentos. A equoterapia, como uma modalidade terapêutica alternativa, surge como uma abordagem auxiliar no tratamento de indivíduos com TEA, integrando conhecimentos de equitação, educação e saúde, com o objetivo de promover o desenvolvimento de percepções motoras e sensoriais por meio de uma atuação interdisciplinar.

Objetivo: Apresentar os benefícios da equoterapia para o desenvolvimento infantil em crianças diagnosticadas com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com caráter teórico-descritivo. A pesquisa foi realizada utilizando as palavras-chave "equoterapia", "Transtorno do Espectro Autista" e "autismo", além dos termos em inglês "equine-assisted therapy", "animal-assisted interventions" e "autism", combinados com os operadores booleanos AND/OR em artigos científicos on-line indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódicos Capes. Dos 31 artigos encontrados, foram selecionados 5, após a exclusão de estudos que não atendiam ao objetivo, publicações anteriores a 2019, artigos de revisão ou duplicados nas bases de dados. **Resultados:** Crianças com TEA que realizaram equoterapia como recurso terapêutico demonstraram melhoras significativas na coordenação motora (equilíbrio, força, agilidade), além de avanços na capacidade de concentração e no desenvolvimento afetivo. Observou-se também um aumento significativo na autoconfiança e na interação social dessas crianças, bem como uma redução nos níveis de hiperatividade e ansiedade, reforçando o papel da equoterapia como prática terapêutica alternativa essencial para o bem-estar biopsicossocial, podendo compor o conjunto de serviços ofertados na Rede de Atenção Saúde e integrando o Sistema Único de Saúde. **Conclusões:** A equoterapia se mostra promissora no tratamento do TEA, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento motor, social e emocional das crianças. A interação com o cavalo, a natureza multissensorial da terapia e o ambiente social podem contribuir para a melhora da comunicação, da interação social e da regulação emocional. No entanto, são necessários mais estudos para investigar os mecanismos neurobiológicos subjacentes aos benefícios da equoterapia e para comparar sua eficácia com outras intervenções.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Terapias Complementares. Equoterapia. Saúde da Criança.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

HOMEOPATIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO

Maicon Fernando Maceda¹ (maiconmaceda@hotmail.com); Lucas Silva Peixoto²

¹ Acadêmico de Medicina da Universidad Aquino de Bolivia

² Prefeitura Municipal de Coxim

Introdução: A homeopatia, como uma terapia complementar, é reconhecida por sua relevância na manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos. Integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa de Políticas de Práticas Integrativas e Complementares, essa abordagem terapêutica tem ganhado espaço ao longo dos anos. Este trabalho teve como objetivo principal buscar evidências científicas que comprovem a eficácia da homeopatia no atendimento aos usuários do SUS. **Metodologia:** Para a realização do estudo, foi conduzida uma revisão documental, com a coleta de dados a partir de decretos, ofícios, portarias e outras políticas públicas pertinentes. **Resultados:** A introdução da homeopatia no Brasil ocorreu em 1840, por meio do médico homeopata francês Benoit Mure, resultando em um impacto significativo nos aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais do país. As Políticas de Práticas Integrativas e Complementares reforçam os princípios do SUS, promovendo uma assistência integral que melhora os cuidados de saúde e amplia o acesso para toda a população. **Discussão:** a homeopatia se insere em novas abordagens de cuidado, como a clínica expandida e a humanização do atendimento, além de fomentar debates sobre a integralidade na saúde e a produção do cuidado. Esses elementos visam transformar o modelo tradicional de atendimento. **Conclusão:** a incorporação da homeopatia no SUS é fundamental para desenvolver uma linha de cuidado mais abrangente, oferecendo opções terapêuticas que se distanciam do modelo biomédico, beneficiando os usuários e contribuindo para uma saúde mais holística.

Palavras-chave: Medicina Integrativa. Homeopatia. Terapias Complementares.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO

Kévin Magalhães Nascimento¹ (kevin_mn@hotmail.com); Lucas Silva Peixoto²

¹ Acadêmico de Odontologia da Universidade de Cuiabá

² Prefeitura Municipal de Coxim

Introdução: A Política de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde visa promover métodos para prevenção e recuperação da saúde, com aplicações relevantes na odontologia como recursos terapêuticos auxiliares. Este trabalho busca evidenciar a utilização dessas práticas na odontologia, ressaltando sua importância. O objetivo é identificar quais práticas integrativas e complementares em saúde podem ser utilizadas pelos profissionais de odontologia, contribuindo para uma abordagem mais ampla e inclusiva no cuidado ao paciente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa com a pergunta norteadora: “Quais são as práticas integrativas e complementares em saúde que o profissional da odontologia é respaldado?”. A coleta de dados ocorreu entre outubro e novembro de 2024, utilizando as bases de dados da Scientific Electronic Library Online e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os descritores incluíram Odontologia Integrativa, Terapia Comunitária Integrativa, Terapias Complementares e Cuidados de Saúde Abrangentes, selecionando artigos publicados entre 2020 e 2024. **Resultados:** Doze artigos foram selecionados, revelando que as práticas integrativas e complementares têm diversas utilidades na odontologia, incluindo terapias florais, acupuntura, hipnodontia, ozonioterapia, laserterapia, fitoterapia, homeopatia, auriculoterapia e odontologia antroposófica. Estas práticas se mostraram eficazes no manejo de sintomas como estresse, ansiedade, tensão muscular, disfunção temporomandibular (DTM), analgesia e bruxismo, proporcionando alívio e bem-estar. Além disso, essas abordagens são reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia, evidenciando sua legitimidade e potencial uso clínico. **Conclusão:** É fundamental expandir o acesso dos profissionais de odontologia a essas terapias alternativas e complementares em saúde, promovendo a inserção e discussão do tema na graduação, a fim de proporcionar uma formação abrangente e atualizada. Isso enriquecerá a prática odontológica, contribuindo para um tratamento mais holístico e eficiente dos pacientes, alinhando-se às tendências contemporâneas de cuidado integral em saúde e à busca por soluções inovadoras e integradas que atendam às necessidades diversificadas dos indivíduos e suas especificidades.

Palavras-chave: Odontologia Integrativa. Cuidado de saúde abrangentes. Serviços de Saúde do Trabalhador. Acupuntura. Terapias Complementares.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NEONATAL: QUAIS AS EVIDÊNCIAS SOBRE A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS?

Bianca Soares¹ (bianca.soares@ufms.br); Andressa Brito Nascimento¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes²; Soraia Geraldo Rozza²; João Paulo Assunção Borges²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) englobam terapias alternativas, também conhecidas como práticas de Medicina Tradicional, que oferecem um cuidado holístico e individualizado, complementando os tratamentos convencionais. As PICS podem ser aplicadas em intervenções voltadas para a prevenção, promoção e recuperação da saúde, sendo utilizadas por diversos profissionais, especialmente enfermeiros. No entanto, ainda existem lacunas de conhecimento e controvérsias sobre sua aplicação e benefícios, principalmente em relação ao uso na infância. Diante disso, objetivou-se identificar na literatura científica as evidências sobre o uso das PICS no cuidado de enfermagem ao recém-nascido (RN) sob a ótica de atuação dos enfermeiros. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura conduzida em seis etapas, sendo utilizados os domínios do acrônimo PICO, para incluir estudos sobre PICS (Problema=P), conhecimento e atuação dos enfermeiros (Interesse=I) e cuidado neonatal (Contexto=Co). A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, empregando os Descritores em Ciências da Saúde: Práticas integrativas e complementares, Enfermagem Neonatal, recém-nascido, combinados pelo operador AND, selecionando as publicações dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram obtidos cinco artigos para composição da amostra, quatro em língua inglesa e um na língua portuguesa. Apesar da escassez de publicações científicas que abordem o uso das PICS por enfermeiros no cuidado neonatal, foi possível identificar nos estudos selecionados alguns exemplos dessa utilização. As PICS mais comumente utilizadas são: acupuntura, homeopatia, fitoterapia, massoterapia, osteopatia, musicoterapia, aromaterapia e a quiropraxia. As principais indicações verificadas foram para alívio e manejo da dor durante procedimentos invasivos, na Síndrome da Abstinência Neonatal e como forma de tratamento complementar em distúrbios intestinais congênitos. Observa-se que não há consenso sobre indicações generalizadas de uso das PICS e alguns estudos abordam o uso de medidas não farmacológicas como intervenções de saúde, porém, não são caracterizadas como PICS. **Conclusão:** Observa-se que este tema representa uma significativa lacuna de conhecimento, demandando iniciativas de pesquisa na área da Enfermagem para ampliar as evidências sobre o uso das PICS e seus benefícios no cuidado em saúde durante o período neonatal.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Assistência Integral à Saúde. Recém-nascido. Enfermagem neonatal.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO: QUAIS AS EVIDÊNCIAS SOBRE A UTILIZAÇÃO POR ENFERMEIROS?

Andressa Brito Nascimento¹ (andressa_nascimento@ufms.br); Bianca Soares¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes²; Soraia Geraldo Rozza²; João Paulo Assunção Borges²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: O Aleitamento Materno (AM) é uma das principais estratégias de promoção da Saúde da Criança, devendo ser iniciado logo após o nascimento, na primeira hora de vida. São diversos os benefícios do AM exclusivo (AME), devendo ser mantido até o sexto mês de vida da criança. Apesar dessas indicações e recomendações, os índices de AME são baixos, o que requer atenção especial dos profissionais de saúde materno-infantil, com destaque para os enfermeiros. Neste contexto, intervenções efetivas devem ser realizadas a fim de promover o AME e otimizar o manejo da amamentação. Entre essas intervenções, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) podem ser utilizadas, embora não haja consenso sobre seus efeitos e benefícios. Dessa forma, objetivou-se identificar na literatura científica as evidências sobre o uso das PICS no manejo do aleitamento materno, com ênfase na atuação dos enfermeiros. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura conduzida em seis etapas, sendo utilizados os domínios do acrônimo PICo, para incluir estudos sobre PICS (Problema=P), conhecimento e atuação dos enfermeiros (Interesse=I) e manejo da amamentação (Contexto=Co). A busca por estudos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Práticas integrativas e complementares, Aleitamento materno e Enfermagem, combinados pelo operador AND, incluindo as publicações dos últimos dez anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** Foram obtidos quatro artigos para composição da amostra, dois em português e dois em inglês. Considera-se apontam Yoga, Meditação, Shantala, Massagens e Fitoterapia como as PICS mais comuns em mulheres lactantes. São apontados como benefícios o aumento da produção de leite materno e aumento do AM, com consequente redução do desmame precoce. A Shantala foi destacada no controle da cólica do lactente, proporcionando melhores condições de conforto e bem-estar para a prática da amamentação. **Conclusão:** Ainda é incipiente o uso das PICS no manejo da amamentação por parte dos enfermeiros e são limitadas as evidências dos seus benefícios na promoção a apoio ao AM, o que sugere a necessidade de pesquisas mais robustas e potentes quanto à recomendação das PICS como intervenções efetivas durante a amamentação.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e complementares. Aleitamento materno. Enfermagem.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

APLICAÇÕES CLÍNICAS E EVIDÊNCIAS SOBRE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Douglas José Soares Souza¹ (douglas.s.souza@ufms.br); João Paulo Assunção Borges²;

Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes²

¹Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: O uso de plantas medicinais em curativos para o tratamento de lesões está ganhando destaque devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. **Objetivo:** identificar na literatura científica as plantas mais usadas na formulação de curativos para feridas e avaliar as evidências clínicas sobre sua eficácia em diferentes tipos de lesões, incluindo feridas agudas, crônicas e queimaduras. **Métodos:** A sigla PICOT refere-se a cinco elementos essenciais: Paciente/população, Intervenção, Comparação, *Outcome* (desfecho), e Tempo. Esse método é amplamente utilizado em revisões integrativas e pesquisas clínicas, pois permite construir questões de pesquisa claras e responder a elas de forma sistemática e específica. Os acrônios desta revisão foram: P (População) para clientes com feridas agudas, crônicas ou queimaduras que podem ser tratados com curativos; I (Intervenção) uso de plantas medicinais em curativos; C (Contexto) tratamento de feridas, abrangendo práticas clínicas, culturais e de saúde pública, especialmente em locais onde o acesso a tratamentos convencionais é limitado; O (*Outcome* - Desfecho) eficácia na cicatrização, redução do tempo de cura, controle de infecções e outras melhorias no processo de cicatrização de feridas; e T (Tempo) estudos realizados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês ou português. **Resultados:** Entre as plantas destacadas estão *Aloe vera*, *Calendula officinalis*, *Melaleuca alternifolia* e *Symphytum officinale*. *Aloe vera* mostrou-se eficaz na aceleração da cicatrização de queimaduras e feridas agudas, destacando-se como uma alternativa em relação a tratamentos convencionais como sulfadiazina de prata. *Calendula officinalis*, aplicada em pomadas e óleos, demonstrou eficácia em feridas crônicas e agudas, promovendo a formação de tecido de granulação. O óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* apresentou alta eficácia antimicrobiana, sendo eficaz em feridas infectadas e reduzindo o risco de complicações infecciosas. *Symphytum officinale* mostrou efeitos regenerativos em queimaduras leves, mas requer cautela devido aos alcaloides pirrolizidínicos, que podem ser tóxicos se usados em longo prazo. **Conclusões:** embora promissoras no tratamento de lesões, a utilização das plantas medicinais enfrenta limitações importantes, como a falta de padronização nas concentrações e métodos de aplicação, além da escassez de ensaios clínicos em larga escala. O uso de plantas medicinais em curativos pode ser uma alternativa acessível e eficaz, especialmente em locais com recursos limitados quanto a outras modalidades de tratamento. No entanto, para consolidar o uso seguro e baseado em evidências, são necessários estudos clínicos sobre toxicidade e formulações padronizadas que garantam eficácia e segurança no longo prazo.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Curativos Biológicos. Fitoterapia. Cicatrização de Feridas. Queimaduras.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa

APLICABILIDADE DA VENTOSATERAPIA NO CUIDADO EM SAÚDE: QUAIS AS EVIDÊNCIAS SOBRE AS INDICAÇÕES E OS BENEFÍCIOS?

Luiz Fernando Zanin Perlin¹ (luiz.zanin@ufms.br); Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes²; Soraia Geraldo Rozza²; João Paulo Assunção Borges²

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: A terapia de ventosas ou ventosaterapia, é uma modalidade de intervenção da Medicina Tradicional Chinesa que tem sido aplicada em todo o mundo. A técnica consiste em aplicar sucção na pele por meio de um copo, que pode ser de vidro, cerâmica, bambu ou plástico. A pressão negativa (“vácuo”) é criada no copo ao se remover o ar de seu interior, e isso pode ser feito pelo calor ou por um dispositivo de sucção. Diante disso, objetivou-se identificar na literatura científica as evidências sobre a aplicabilidade da ventosaterapia no cuidado em saúde, destacando suas indicações e benefícios. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em seis etapas, sendo utilizados os domínios do acrônimo PICO, para incluir estudos sobre ventosaterapia (Problema=P), suas indicações e benefícios (Interesse=I) e cuidado em saúde (Contexto=Co). A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, empregando os Descritores em Ciências da Saúde: Práticas integrativas e complementares e Ventosaterapia, combinados pelo operador AND, selecionando as publicações dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram obtidos oito artigos para composição da amostra. Basicamente, são dois tipos mais comuns de ventosas: úmida e seca. Na “ventosa úmida” (wet cupping), a pele é primeiramente perfurada e, a partir da sucção, o sangue flui para o copo. Na chamada “ventosa seca” (dry cupping) não há perfuração da pele. A “ventosa seca” também pode ser “móvel” (moving cupping), em que é feito um deslizamento do copo na superfície corporal. Há outras variações, como a utilização de soluções herbais dentro do copo e a ventosa feita em cima de um ponto de acupuntura agulhado. As principais indicações verificadas foram no alívio e controle da dor (de diferentes origens), como tratamento auxiliar de doenças crônicas não transmissíveis (como Hipertensão Arterial, Artrite e Osteoartrite), na promoção da qualidade de vida e bem-estar e até mesmo em doenças infecciosas como Herpes Zóster. **Conclusão:** Observa-se que este tema representa uma significativa lacuna de conhecimento, demandando iniciativas de pesquisa na Área da Saúde para ampliar as evidências sobre a utilização da ventosaterapia e seus benefícios no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Assistência Integral à Saúde. Ventosaterapia.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa



EIXO TEMÁTICO

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE ENSINO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

CROMOTERAPIA, AROMATERAPIA E MEDITAÇÃO APLICADA NA SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL

Ligia Beatriz M. de Sena¹ (lihdeamorim@gmail.com); Mariza da Silva Rodrigues²;
Lucas Silva Peixoto²

¹ Acadêmica de Farmácia da Faculdade Anhanguera

² Prefeitura Municipal de Coxim

Introdução: Hoje no nosso dia a dia a jornada de trabalho, o estresse, a ansiedade desencadeada muitas vezes no ambiente de atenção à saúde. Esses fatores têm ocasionado afastamento do emprego. Despertar o cuidado nos profissionais de saúde através das práticas integrativas e complementares é de grande relevância. **Relato da experiência:** Trata-se de um relato de experiência de estágio acadêmico em uma Estratégia Saúde da Família Rural, no distrito da Silviolandia no Município de Coxim Mato Grosso do Sul, que utilizou a cromoterapia e aromaterapia nos profissionais de saúde daquela unidade de saúde acompanhados no mês de outubro de 2024, foi realizado um convite a toda a equipe. Realizamos a anamnese, dos pacientes e durante o atendimento foi explicado o que é cromoterapia, aromaterapia e a meditação guiada. No total foram 14 profissionais de saúde que participaram das sessões, sendo do gênero masculino (n=4) e feminino (n=10). Os participantes são médicos, dentista, auxiliar bucal, recepcionista, técnico de enfermagem, vacinador, agente comunitário de saúde e farmacêutico. Foi observado uma boa aceitação dessa prática, inserida na saúde do trabalhador pelos profissionais daquela unidade de saúde, durante a sessão a maioria apresentou um relaxamento profundo durante o atendimento.

Discussão: Percebeu-se o acolhimento de profissionais em explicar o procedimento que foi realizado, é de extrema importância para a quebra dos preconceitos, que muitas profissionais têm em relação as práticas integrativas e complementares de saúde. Tivemos algumas limitações para a oferta da cromoterapia, aromaterapia e meditação, como a falta de espaços adequados para o atendimento, esperando a desocupação do espaço para a realização dos atendimentos.

Considerações Finais: Acredita-se que as PICs na saúde do trabalhador vêm contribuindo para a ampliação do cuidado e o atendimento humanizado aos nossos profissionais de saúde. E que esse trabalho possa servir de subsídio para oferta desses atendimentos para outras unidades de saúde.

Palavras-chave: Política de Saúde do Trabalhador. Saúde Ocupacional. Serviços de Saúde do Trabalhador. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Exitosas de Ensino

EIXO TEMÁTICO

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EXTENSÃO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

AURICULOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirela Arantes Casanova¹ (mirela.arantes@ufms.br); Breno da Silva Oliveira¹;

Daniel de Macêdo Rocha²; João Paulo Assunção Borges²

¹Acadêmica(o) de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

Introdução: A dor muscular aguda ou crônica é um problema comum entre a população idosa, afetando sua capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida. Essa condição evidencia a vulnerabilidade física dos idosos, restringindo suas atividades diárias e demandando intervenções terapêuticas eficazes. A Auriculoterapia se destaca por tratar diversas condições de saúde, incluindo o alívio da dor. Neste sentido, objetivou-se descrever e analisar as experiências de extensão sobre a aplicação e efetividade da auriculoterapia no tratamento da dor muscular aguda e crônica em idosos. **Relato da experiência:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de pesquisa que desenvolve ações de extensão em Coxim/MS. Os participantes das atividades de extensão são pessoas idosas que frequentam um Centro de Convivência e que apresentam relato de dor aguda ou crônica. A partir daí, recebem um protocolo de Auriculoterapia, com programação de até 12 semanas. Nos atendimentos de extensão, os acadêmicos do Curso de Enfermagem, sob supervisão de docente, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Coxim, e que têm formação em Auriculoterapia, realizam as sessões com foco no manejo da dor muscular aguda e crônica. Em cada sessão são coletados dados sociodemográficos bem como de avaliação das características e melhora da dor. **Discussão:** A oferta da Auriculoterapia proporciona vários aprendizados e desafios para o estudante, em processo de formação. Por meio dos atendimentos, evidenciou-se grande aceitação da população. Percebeu-se a criação de elos e vínculos com a equipe, proporcionando espaços para troca de saberes e de acolhimento entre participantes do projeto, profissionais e estudantes, superando mitos e preconceitos sobre a Auriculoterapia. Os idosos relatam grande satisfação com os atendimentos e referem melhora significativa da dor, sugerindo a eficácia das sessões, no manejo da dor muscular aguda e crônica. **Considerações Finais:** A Auriculoterapia apresenta grande aceitação e proporciona benefícios na promoção da integralidade no contexto do manejo da dor muscular aguda e crônica de pessoas idosas. Implementar a Auriculoterapia por meio de ações de extensão universitária aproxima o estudante da comunidade e possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a formação profissional.

Palavras-chave: Idoso. Auriculoterapia. Dor. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Eixo temático: Experiências Exitosas de Extensão

EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

PRODUTIVIDADE DAS PICS NO MUNICÍPIO DE COXIM, MS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Tonsica Marcato¹ (vitoria_marcato@ufms.br); João Paulo Assunção Borges¹;
Heloiza Matos de Oliveira¹; Rayane Borges de Andrade¹; Lucas Silva Peixoto²;
Mariza da Silva Rodrigues²

¹ Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

² Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: Motivando-se promover uma nova maneira de cuidar integralmente, empoderar o paciente no seu processo de tratamento e bem-estar, reduzir a manutenção do modelo biomédico e fortalecer o vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) propõe a distribuição gratuita de 29 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dentro de seus componentes de serviços. **Relato da experiência:** Trata-se de um relato da produtividade municipal em relação às PICS ofertadas à comunidade e educações permanentes aos profissionais das áreas de saúde no período de janeiro a agosto de 2024, extraídos do sistema privado e E-SUS (sistema eletrônico). **Resultados:** Por conseguinte, o quantitativo de sessões foram 240 Auriculoterapias, 138 orientações sobre Plantas Medicinais e Fitoterapia, 40 Aromaterapias, 30 Massoterapias (reflexologia podal), 2 Reike, 8 oficinas de automassagem (219 participantes) e 7 oficinas de Shantala. Além disso, ocorreram 3 ações de Qualificação Profissional, formação de 13 Auriculoterapeutas pela UFMS/SES (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Secretaria Estadual de Saúde), 14 instrutores de Shantala formados pelo NUPICs (Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) e 2 Aromaterapeutas. **Discussão:** Diante do somatório de atividades, alguns dados foram subregistrados pelo sistema operacional privado e não exportados para o Ministério da Saúde. Somente após a implementação do E-SUS foi possível a exportação da produtividade de maneira fidedigna. Assim, é evidente que as PICS crescem de maneira positiva no município, abrangendo intersetorialmente Unidades de Saúde, Centro de Convivência dos Idosos (CONVIVER), Universidade Federal (UFMS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), reabilitar e os eventos locais. Contribuindo para um atendimento integral e multidisciplinar aos indivíduos e aprimorando os profissionais para a ampliação da distribuição dessas práticas em todo território. **Considerações Finais:** Por essa ótica, as PICS surgem como uma estratégia de melhorar o acesso ao autocuidado não apenas focado no tratamento de enfermidades, mas respeitando os saberes tradicionais e qualidade de vida, adaptados no contexto do usuário. Sendo assim, faz-se necessário a busca pelo fortalecimento dessas ações, ampliação do acesso, incentivando a capacitação de novos terapeutas e valorização dos profissionais que já desempenham esse papel.

Palavras-chave: Medicina Integrativa e Complementar. Saúde Pública. Gestão.

Eixo temático: Experiências de Gestão

EIXO TEMÁTICO

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Lucas Silva Peixoto¹ (lucaspeixotofarmacia@gmail.com); Raquel Carolini Fantussi¹;
José Barbosa da Silva¹; Simone Rodrigues Oliveira¹; Celia Regina de Almeida Silva¹;
Bruna Andrade dos Santos Oliveira¹

¹Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A utilização de práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) no âmbito da saúde mental é fundamental para o cuidado dos usuários. O Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) é uma unidade de saúde dedicada ao acolhimento, tratamento e acompanhamento de pessoas em sofrimento mental. As PICs, como ferramentas complementares, são difundidas e aplicadas a esses usuários com o objetivo de promover um olhar integral e um atendimento humanizado. **Descrição do relato:** Este relato de experiência foi elaborado por uma equipe multiprofissional composta por técnicos, enfermeiros, terapeuta ocupacional e farmacêutico, no CAPS da cidade de Coxim, Mato Grosso, que implementou diversas práticas, como auriculoterapia, automassagens chinesas, aromaterapia, meditação, yoga e reflexologia podal, de março a outubro de 2024. **Resultados:** Ao todo, foram realizadas duas oficinas de meditação, oito oficinas de automassagens chinesas, uma oficina de reflexologia podal e diversas sessões individuais de aromaterapia e auriculoterapia. A introdução das PICs no CAPS proporcionou aprendizado, discussão sobre cuidados e observação dos efeitos nos pacientes, que demonstraram grande acolhimento. **Discussão:** Os usuários participaram ativamente das oficinas, com alta taxa de comparecimento. As atividades, inicialmente mensais, poderiam ser intensificadas para quinzenais para melhorar o fluxo de atendimento. **Considerações Finais:** Compreendemos, que as PICs no CAPS permitiram uma atenção integral e serviram como um suporte eficaz para os tratamentos já oferecidos na unidade de saúde, evidenciando a importância de abordagens complementares na promoção da saúde mental e bem-estar dos usuários. As práticas integrativas não apenas ampliaram as opções de cuidado, mas também melhoraram a aceitação e a satisfação dos usuários, contribuindo para a construção de um atendimento mais humanizado.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Saúde Mental. Auriculoterapia. Aromaterapia.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVA E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Jessica Teodoro Santos Reis¹ (lihdeamorim@gmail.com); Mariza da Silva Rodrigues²;
Simone Rodrigues Oliveira²; Liasse Monique De Pinho Gama²; Lucas Silva Peixoto²

¹ Acadêmica de História da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

² Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A feira é um espaço essencial para a troca de saberes, valorização dos produtos cultivados e produzidos por agricultores e trabalhadores autônomos. Ela possibilita um grande fluxo de pessoas e oferece uma oportunidade para discutir e aplicar práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), promovendo saúde na comunidade. **Relato da experiência (profissional):** Este relato descreve as ações de uma equipe de profissionais, composta por Técnicos em Saúde Bucal e Agentes de Saúde, que ocorreram em uma feira de agricultura familiar no município de Coxim, Mato Grosso do Sul, no ano de 2024. Foram oferecidas à comunidade diversas PICs, incluindo aromaterapia, shantala, automassagens chinesas e orientações sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterapia. À medida que os visitantes passavam pela barraca, eram apresentados a cada prática, podendo escolher a que mais os interessasse. Após uma anamnese, os procedimentos eram realizados. **Resultados:** Foram realizadas 39 sessões de automassagem chinesa, 5 de shantala, 27 orientações sobre plantas medicinais e 43 sessões de aromaterapia. A maioria dos atendidos desconhecia essas práticas e não sabia que eram oferecidas na atenção primária à saúde. **Discussão:** A participação na feira permitiu divulgar conhecimentos sobre as PICs à comunidade. No entanto, enfrentamos algumas limitações em relação ao espaço para a realização dos procedimentos. **Considerações Finais:** Acredita-se que a introdução das PICs na feira contribui significativamente para a promoção da saúde dos agricultores familiares e das pessoas que frequentam o evento. Espera-se que essas ações sejam realizadas com mais frequência, ampliando o acesso às práticas integrativas.

Palavras-chave: Aromaterapia. Fitoterapia. Massagens. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A INSERÇÃO DA IOGA E MEDITAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE CUIDADO INTEGRAL

Rayane Borges de Andrade¹ (rayane_andrade@ufms.br); João Paulo Assunção Borges¹;
Heloiza Matos de Oliveira¹; Vitória Tonsica Marcato¹; Mariza da Silva Rodrigues²;
Lucas Silva Peixoto²

¹Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim

²Prefeitura Municipal de Coxim - Secretaria Municipal de Saúde

Introdução: A Saúde do Trabalhador configura-se como campo da Saúde Coletiva que considera o trabalho como determinante do processo saúde-doença, visando compreender as relações entre ambos. Os trabalhadores e profissionais de saúde estão expostos à riscos e doenças ocupacionais, tanto de ordem física quanto emocional. Além disso, enfrentam barreiras como falta de tempo, jornadas de trabalho exaustivas, dificuldades de acesso e oportunidades de autocuidado. Logo, é necessário implementar ações para minimizar fatores de risco e proporcionar a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e profissional de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) emergem como alternativas na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde. Neste contexto, objetivou-se descrever a experiência da aplicação de PICS em uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF) rural. **Relato da experiência (profissional):** foram realizadas oficinas de ioga e meditação em uma ESF rural, em Coxim, Mato Grosso do Sul. A iniciativa surgiu da participação de um profissional da equipe em uma imersão de ioga promovida pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Embaixada da Índia. O conhecimento adquirido foi aplicado, por meio de sete oficinas destinadas aos profissionais de saúde, realizadas semanalmente, nos meses de setembro e outubro de 2024. Oito profissionais e trabalhadores da saúde participaram das oficinas, dentre eles: técnico de enfermagem, médico, cirurgião dentista, auxiliar de saúde bucal, vacinador, agente comunitário de saúde e recepcionista. **Discussão:** Foram relatadas melhorias significativas nos níveis de dor, redução do estresse e maior sensação de relaxamento e bem-estar. Os aspectos positivos da aplicação da ioga e meditação evidenciaram os benefícios dessas PICS na equipe de saúde. O envolvimento e protagonismo dos profissionais foram de extrema relevância para a efetivação das oficinas, transformando o cotidiano de trabalho por meio da promoção do autocuidado e inserção de PICS aplicadas no contexto da saúde ocupacional. **Considerações Finais:** A aplicabilidade das PICS na Saúde do Trabalhador demonstrou ser uma valiosa ferramenta na promoção do cuidado integral, na qualidade de vida e no bem-estar dos trabalhadores e profissionais da saúde, fortalecendo o vínculo entre eles e impactando positivamente nos indicadores da assistência prestada.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Terapias Complementares. Promoção da Saúde. Estratégia Saúde da Família.

Eixo temático: Experiências Profissionais

VENTOSA, UMA FERRAMENTA DE CUIDADO APLICADA PARA PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA – AQUIDAUANA, MS

Daniele Ferreira de Souza¹ (daniisf09@gmail.com); Gabriela Rondina Dorte de Oliveira¹; Poline Hortence Figueiredo da Neves¹; Carlos Manoel Siqueira Mariano¹; Sandra Maria Santos Calonga¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS

Introdução: Ventosaterapia é a uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que promove relaxamento da musculatura, consiste na eliminação de toxinas, aumentando o aporte sanguíneo com a estimulação do segmento onde é aplicada. A sucção causa a liberação de sangue e de líquido no tecido subcutâneo, favorecendo a eliminação de metabólitos, com ativação do sistema imune. Este trabalho é um relato de experiência sobre a aplicação de ventosa em pacientes do município de Aquidauana MS. **Relato da experiência (profissional):** Após fazermos um diagnóstico de área com as Equipes de Saúde da Família (ESF), verificamos um número considerável de pacientes com queixas de lombalgia e cervicalgia. Desses dados surgiu a ideia de implantarmos ventosaterapia aplicada pela fisioterapeuta. Os atendimentos de ventosa iniciaram em fevereiro de 2023 sendo referenciados pelo médico da ESF. Iniciamos a anamnese verificando se apresentavam alguma condição crônica de saúde; após partimos para a queixa específica da dor e as mais frequentes eram lombalgia e cervicalgia. As sessões foram agendadas 1 vez na semana, podendo ter retornos até por mais 5 sessões. Após a alta os pacientes foram encaminhados para outros grupos terapêuticos dentro da EMULTi, como pilates, hidroginástica e auriculoterapia, biodança, aromaterapia para dar continuidade ao tratamento e manter o objetivo proposto. **Discussão:** No decorrer de 2023 e 2024 realizamos aproximadamente 500 atendimentos de ventosas afirmamos que foi uma experiência exitosa, pois ao olharmos a anamnese dos pacientes, notamos uma evolução em 90% do quadro clínico que apresentava. **Considerações Finais:** Após 20 meses de atendimentos podemos afirmar que a ventosa é uma terapia eficaz e pouco invasiva, tratando-se de uma prática benéfica e de baixo custo. Ela proporcionou qualidade de vida em relação a diminuição de fatores estressantes, como a dor. Quando combinada com outras práticas integrativas potencializou ainda mais os efeitos positivos, tanto na redução de dor física quanto emocional.

Palavras-chave: Práticas Integrativas Complementares. Dor. Ventosa. Sistema Único de Saúde.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A SAÚDE MENTAL SENDO ASSISTIDA PELA PRÁTICA DA AROMATERAPIA AOS PACIENTES DO CAPS DE AQUIDAUANA

Daniele Ferreira de Souza¹ (daniisf09@gmail.com); Jennifer Nelly Leandro Pereira¹,
Sandra Maria Santos Calonga¹; Poline Hortence Figueiredo da Neves¹;
Carlos Manoel Siqueira Mariano¹; Everton Villazante Constantino¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS

Introdução: Esse trabalho relata a experiência vivida pela fisioterapeuta da Equipe Multidisciplinar (EMULTI) de Aquidauana na utilização da aromaterapia por meios de óleos essenciais, extraídos de plantas aromáticas para o tratamento de sintomas clínicos e a promoção do bem-estar e saúde do indivíduo integrando corpo, estado de espírito e mente. A técnica mais comum que utilizamos com os participantes é a inalação individual, através de gotas da essência aplicadas na mão dos pacientes, friccionadas e levadas até o nariz. A segunda opção que utilizamos com o grupo é o difusor, são métodos simples mais eficazes nos benefícios aromáticos para executar no grupo. **Relato da experiência (profissional):** Após o acolhimento e construção do Projeto Terapêutico Singular para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II de Aquidauana, verificamos que muitas queixas apresentadas pelos pacientes eram transtornos de ansiedade e depressão e muitos chegavam até o atendimento extremamente agitados. Então a Fisioterapeuta, por ter também formação em aromaterapia, decidiu aplicar esse cuidado a esses pacientes. Os objetivos foram diminuir significativamente os níveis de ansiedade, depressão, agitação e estresse, através da inalação de óleos essenciais e ajudar ao paciente a despertar interesse para a execução do autocuidado. **Discussão:** A Aromaterapia promoveu ao grupo de pacientes do CAPS os benefícios de diminuição de sintomas da ansiedade, agitação, o alívio de dores físicas e mentais e emocionais, podendo estar vinculado, também à espiritualidade, isto é, uma abordagem integral dos pacientes, consistindo, também, em uma prática complementar, não invasiva de fácil execução e acesso. **Considerações Finais:** Os desafios nasceram a cada encontro e a cada experimento olfativo, pois cada paciente foi único então cada atendimento único também. O olhar holístico ao paciente de saúde mental durante o cuidado e a realização da técnica abordada, no caso a aromaterapia, nos fez refletir que as práticas integrativas complementares (PICS) que estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), são o caminho de sucesso para acompanhar os tratamentos clínicos, terapêuticos e o desperta.

Palavras-chave: Aromaterapia. Saúde Mental.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE ASSISTENCIA SOCIAL EM COXIM, MS

Mariza da Silva Rodrigues¹ (maricruznauan@gmail.com); Simone Rodrigues Oliveira¹; Josiane Iraci Barbosa¹; Vanuza Chagas Pereira¹; Lucas Silva Peixoto¹

¹ Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A integração entre a saúde e a assistência social é fundamental para garantir o cuidado integral dos indivíduos. Nesse contexto, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) tem um papel importante no fortalecimento de serviços sociais, programas e benefícios para famílias e indivíduos. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) contribuem significativamente para essa abordagem, oferecendo alternativas que complementam os cuidados tradicionais. **Relato de Experiência (profissional):** Este relato descreve a implementação de oficinas de PICS nos CRAS do município de Coxim sendo localizado no Bairro Nova Coxim e no Senhor Divino, Mato Grosso do Sul, de março a junho de 2024. Durante esse período, foram realizados atendimentos mensais com grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, onde foram oferecidas oficinas de automassagem, cromoterapia, aromaterapia e shantala. Cada prática foi cuidadosamente explicada antes da realização dos procedimentos, permitindo que os participantes compreendessem seus benefícios pelos técnicos em agente de saúde e o farmacêutico antes das oficinas e dos atendimentos. No total, foram realizadas quatro oficinas de automassagem, 20 sessões de cromoterapia, 31 sessões de aromaterapia e duas oficinas de shantala. As principais queixas das gestantes atendidas incluíam medo, transtornos mentais e dores musculares. **Discussão:** Os resultados indicam que as oficinas de PICS promoveram melhorias significativas no sono, no convívio familiar, no bem-estar e no relaxamento dos participantes. **Considerações Finais:** Compreendemos que as ações desenvolvidas no CRAS ampliaram a oferta de PICS no município, demonstrando a importância dessa abordagem integrativa para o fortalecimento da saúde e do suporte social às famílias atendidas. O trabalho intersetorial se mostrou eficaz na promoção de cuidados mais abrangentes e de qualidade à população, corroborando a relevância da integração entre diferentes áreas do saber e do cuidado.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Aromaterapia. Shantala. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

INTERIORIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VISÃO DA ENFERMAGEM

Audria Helena Almendro¹; Jéssica dos Anjos Falleiros²

Introdução/Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares propostas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), tem como vantagem se comparado a terapia alopática, menos efeitos colaterais e melhor relação terapeuta-usuário e associação ao processo de autocura. A literatura propõe a hipótese que a implementação da PICS, pode ser uma possibilidade para melhora dos pilares estabelecidos pelos SUS (universalidade, equidade e integralidade) e, assim, proporcionar um serviço mais prudente e orientado ao usuário. Este relato tem como objetivo evidenciar a prática piloto de auriculoterapia em uma comunidade “ruralizada” no interior do estado. **Relato da experiência (profissional):** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de enfermagem de Saúde da Família, da cidade de Rio Verde de Mato Grosso/MS, que utilizou a auriculoterapia nos usuários acompanhados entre os meses de Agosto/2023 a Maio/2024. Foram abordados em cuidado continuado 81 pacientes entre a faixa etária de 20 a 60 anos e ambos os gêneros, com queixas difusas e crônicas. A procura se iniciou de maneira reduzida por receio da população a terapia integrativa. Contudo, após a comunicação popular e a melhora nas patologias dos grupos tabagistas e dores crônicas, a demanda pela terapia foi crescendo em associação a alopatia. **Discussão:** Tendo em vista, a importância que a comunicação popular teve no acolhimento populacional, os pacientes e colaboradores do serviço de saúde de família conseguiram romper a barreira do preconceito cultural e, assim, expandir o leque dos cuidados disponíveis ao paciente e aos colaboradores. Ademais, como limitadores de um serviço padrão ouro, vale pontuar a falta de incentivo da gestão municipal com: disponibilização de salas privativas e materiais personalizados e educação permanente aos profissionais atuantes. **Considerações Finais:** Diante disso, conseguimos evidenciar a melhora nas principais patologias apresentadas na localidade e a boa adesão ao plano terapêutico dialogado com o paciente. Sendo assim, a auriculoterapia nessa comunidade serviu como uma qualificação profissional aos prestadores e ampliação do cuidado continuado, integralizado e humanizado como previsto no conceito de saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Palavras-chave: Auriculoterapia. Terapias Complementares. Enfermagem de Atenção Primária. Atenção Primária à Saúde. Transferência de Experiência.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A IMPLANTAÇÃO DE AURICULOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Liasse Monique de Pinho Gama¹ (lIASsemonique@gmail.com); Lucas Silva Peixoto²;
Dário Vaneli Junior³

^{1,2}Prefeitura Municipal de Coxim, MS

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS

Introdução: A auriculoterapia é uma prática milenar, no qual está fundamentada em bases neurofisiológicas, pois a região auricular é uma zona reflexa e liga-se com Sistema Nervoso Central, no qual oferece diversos benefícios à saúde, e serve como uma ferramenta de apoio na linha de cuidados na saúde do trabalhador. Cada vez mais, os profissionais de saúde se deparam com doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Relatar a implantação da em uma Estratégia da Saúde da Família no município de Coxim, Mato Grosso do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, no qual descreve a implantação da auriculoterapia em uma Estratégia da Saúde da Família no município de Coxim, Mato Grosso do Sul, entre setembro e novembro de 2024. Durante este período, foram realizados atendimentos semanais, onde os protocolos de tratamento foram formulados de acordo com as queixas relatadas na anamnese. As sessões começaram com uma explicação sobre a auriculoterapia antes da anamnese, seguida pela seleção dos pontos auriculares, utilizando a lógica da medicina tradicional chinesa e a reflexologia auricular. A aplicação dos pontos, bem como o relato verbal das queixas e melhora do bem estar, foram registradas em prontuário eletrônico. **Resultados:** Participaram das sessões sete profissionais da equipe, sendo: uma médica, uma técnica de enfermagem, duas agentes comunitárias de saúde, uma gerente, uma farmacêutica e um motorista, totalizando 39 sessões de auriculoterapia. As principais queixas dos atendidos estavam relacionadas a estresse, ansiedade e dores musculares. **Discussão:** A equipe demonstrou alta adesão aos atendimentos de auriculoterapia, relatando melhorias significativas nas queixas iniciais após as sessões. A importância do registro dos atendimentos foi enfatizada, pois auxilia na avaliação dos resultados. **Considerações finais:** a introdução da auriculoterapia na saúde do trabalhador contribui significativamente para a melhora das condições de saúde e para a interrelação da equipe. Este método não só favorece o bem-estar dos profissionais, mas também melhora o funcionamento da rotina de trabalho, evidenciando a importância de estratégias integrativas e complementares na promoção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Reflexologia. Saúde do Trabalho. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

AURICULOTERAPIA EM PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA SAE E POLICLÍNICA

Jerusa Pontes Gusmão Ramos¹ (jeru.gusmao@gmail.com)

¹Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar (PICs) de baixo custo. No contexto da atenção secundária à saúde, o objetivo é melhorar o estresse, ansiedade, as dores e a insônia. Para os pacientes, ela serve para melhorar o tratamento, aliviando sintomas, promovendo equilíbrio físico e emocional. **Relato da experiência (profissional):** Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira do Serviço de Assistência Especializada (SAE) na atenção secundária, realizado no SAE e na Policlínica na cidade de Coxim-MS, no período de agosto a outubro de 2024. Foram utilizadas sessões de auriculoterapia em profissionais de saúde (enfermeiro, psicólogo, técnico de enfermagem, farmacêutico e assistente administrativo) e em pacientes, de forma quinzenal. Resultados: A maioria das pessoas que foram convidadas aceitou realizar a auriculoterapia. O total de participantes foi 14, sendo (n=3) do SAE, (n=3) da policlínica e (n=8) pacientes. Total de 69 sessões no período de 3 meses. Primeiramente, foi explicado a técnica de auriculoterapia, seguida da anamnese, onde foram elencadas as principais queixas, e, em seguida, aplicação das sementes. **Discussão:** Percebeu-se que profissionais e pacientes que estavam incrédulos, após a primeira sessão, já relataram melhora nas dores, insônia e na ansiedade, muitos desejaram continuar e recomendaram para outras pessoas. Observou-se também o aumento do vínculo entre os colegas de trabalho e pacientes, o que ajudou na adesão do tratamento do HIV. As dificuldades encontradas foram: com os profissionais, a indisponibilidade de horários; com os pacientes, ir semanalmente na unidade realizar a aplicação; não são fornecidos os materiais pela prefeitura, sendo necessário investimento do profissional. A intenção é aumentar a quantidade de profissionais e pacientes atendidos. **Considerações Finais:** Acredita-se que a auriculoterapia é importante para melhorar a qualidade de vida tanto dos profissionais quanto dos pacientes, além de contribuir para a adesão ao tratamento. Conduto há uma necessidade de conciliar a auriculoterapia à rotina de trabalho dos profissionais e oferecer ferramentas adequadas para isso. A inserção da auriculoterapia trouxe reflexos positivos tanto na saúde do trabalhador e quanto na dos pacientes.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Serviços de Saúde do Trabalhador. Saúde Ocupacional. Terapias Complementares e Integrativas.

Eixo temático: Experiências Profissionais



e-ISSN 2675-7656



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**